

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO ASSOCIAÇÃO  
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP

RELATÓRIO SEMESTRAL  
JANEIRO A JUNHO DE 2010



**1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

---

A Comissão de Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCT nº 722, de 16/09/2010, publicada no DOU de 17/09/2010, e em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se no Rio de Janeiro, na sede da RNP, no período de 22 a 24 de setembro de 2010, para verificar o grau de alcance das metas pactuadas entre a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP e o Ministério da Ciência e Tecnologia, referente ao período de janeiro a junho de 2010. Esta CA, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade ao disposto na Cláusula Oitava do Contrato de Gestão.

- **Edmundo Albuquerque de Souza e Silva**, especialista em rede de computadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, e Presidente da Comissão;
- **Luiz Fernando Gomes Soares**, especialista em rede de computadores da Pontifícia Universidade Católica – PUC/Rio;
- **Luciana Rodrigues Ribeiro e Milton Luiz Torres Pinheiro**, representantes, titular e suplente, respectivamente, da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP, que justificaram suas ausências;
- **Sheila Maria Reis Ribeiro**, Técnica do Departamento de Articulação Institucional da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e,
- **Juan Guillermo Valdivia Murillo**, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF.

Em atendimento aos artigos 5º. e 6º. da Portaria acima referida, acompanhou esta reunião, como representante da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais.

Cada membro da CAA ressaltou pontos que considerava importantes, com vistas à elaboração conjunta deste Relatório.

**2. NATUREZA E FINALIDADE DA RNP E PAPEL DA CA**

---

Em 2002, por força do Decreto nº 4.077, de 9 de janeiro de 2002, foi qualificada como Organização Social e celebrou Contrato de Gestão com o Ministério da Ciência e



Tecnologia, nos termos da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, com vistas ao fomento e execução as atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia nas suas áreas de atuação, de forma a contribuir para elevar o nível de capacitação tecnológica e científica do Brasil.

A Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa é uma associação civil instituída por particulares com a finalidade de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, por meio dos seguintes objetivos estratégicos pactuados no Contrato de Gestão:

1. Promover o desenvolvimento tecnológico dos novos protocolos, serviços e aplicações de redes;
2. Prover serviços de infra-estrutura de redes IP (Protocolo Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, educação e cultura;
3. Promover a disseminação de tecnologias de informação e comunicação, através da implantação, em nível de produção de novos protocolos, serviços e aplicações, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações;
4. Planejar e empreender projetos de tecnologia de informação e comunicação para o desenvolvimento e uso de aplicações e serviços inovadores;

O art. 2º da Lei 9.637/1998 impõe requisitos de ordem estatutária à entidade civil para a titulação como organização social, tais como a previsão da participação de representantes do Poder Público e de entidades da sociedade civil no seu órgão de deliberação superior e a observância de regulamentos internos que disponham sobre estrutura, forma de gerenciamento, cargos e competências, contratação de obras, serviços, compras e alienações e plano de cargos, salários e benefícios dos empregados da entidade. Uma vez qualificada, a organização social torna-se apta a firmar contrato de gestão com o Poder Público por meio do qual assume obrigações e responsabilidades, estabelecidas em comum acordo.

Não obstante a qualificação implicar na assunção, pela entidade civil, de compromissos e responsabilidades relacionados ao alcance de objetivos de interesse público e a elaboração do Contrato de Gestão pelos signatários observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade, na forma do art. 7º do mencionado dispositivo legal, é importante deixar registrado que a organização social é uma entidade civil criada por particulares, regida exclusivamente pelo direito privado, sob a qual não recaem as regras do direito administrativo impostas por força constitucional à administração direta e indireta. Nesta condição, as organizações sociais estabelecem relação de parceria com o Poder Público e são fomentadas por meio do recebimento de recursos financeiros, mediante transferência. Prestam contas ao órgão ou entidade repassador dos recursos, ou seja, nesse caso, o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Nesse mesmo sentido, o art. 8º da Lei nº 9.637/1998 dispõe que a fiscalização da execução do Contrato de Gestão é competência do órgão ou entidade supervisora da

área de atuação correspondente à atividade fomentada, inclusive no que se refere à prestação de contas.



Importante notar que, naquele diploma legal, há o cuidado em separar a responsabilidade de fiscalização do Contrato de Gestão - que implica, inclusive, na avaliação da prestação de contas - do papel da Comissão de Avaliação, a quem na qualidade de instância de assessoramento, “composta por especialistas de notória capacidade e adequada qualificação”, cabe, tão somente, emitir análise técnica dos resultados da execução do Contrato de Gestão e encaminhar relatório conclusivo sobre a avaliação procedida, conforme estabelecido nos incisos de I a IV, do § 2º do art. 11, do anexo à Portaria MCT nº 157, de 26/2/2010, (Procedimentos Técnicos para a Atividade de Fiscalização de Contratos de Gestão), conforme abaixo transcrito:

*“§ 2º A CA seguirá a sistemática de avaliação pactuada pelas partes no Contrato de Gestão e as metas definidas para os indicadores de qualidade e produtividade estabelecidos, cabendo, ainda, à CA:*

*I - analisar os resultados e metas alcançados pela OS, à luz dos objetivos do Contrato de Gestão, bem como as justificativas que porventura vierem a ser apresentadas em caso de não-consecução de resultados;*

*II - propor a renegociação dos indicadores e metas, cronograma de desembolso, bem como sugerir alterações em cláusulas contratuais;*

*III - recomendar ações corretivas; e,*

*IV - emitir relatório conclusivo de avaliação dos resultados, com recomendações e laudos técnicos, quando for o caso, que deverão ser encaminhados ao Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia – SCUP/MCT.”*

Vale ressaltar que a Portaria MCT nº 722, publicada no DOU de 17/09/2010, que nomeia esta Comissão, ratifica as mesmas competências estabelecidas na Portaria MCT nº 157/2010. Não cabe a CA, portanto, qualquer análise sobre execução financeira ou desempenho econômico financeiro.

### **3. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para a elaboração do presente relatório, a CAA seguiu os seguintes passos:

- Leitura e análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão elaborado pela RNP, correspondente ao período de janeiro a junho de 2010;
- Reunião com os diretores de cada área correspondente às metas estabelecidas no contrato de gestão (Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento, Diretoria de Serviços e Soluções; Diretoria de Engenharia e Operações, Diretoria de Gestão), o Diretor-Geral e a *Controller*, para apresentação dos resultados do período.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Edson F. de S. Jr.'.



- Discussão detalhada sobre os indicadores pactuados e as metas com cada área específica, ressaltando-se o papel dos especialistas integrantes da Comissão, com enfoque no cumprimento das metas, fatores intervenientes facilitadores e dificultadores no processo de cumprimento das metas;
- Síntese das informações apresentadas e discussão interna à CAA, a partir da qual foram comparados os relatórios dos últimos dois anos para aferir a adoção de recomendações da CAA e apresentar novas recomendações de aperfeiçoamento;
- Formalização de sugestões/recomendações a serem encaminhadas à RNP e ao MCT; e,
- Conclusão sobre o desempenho da RNP durante o primeiro semestre de 2010 quanto às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

O Diretor Geral prestou informações sobre o Projeto de Redesenho Organizacional da RNP (PRO-RNP), finalizado em 2010, com objetivo de dotar a organização de condições mais adequadas para atender e responder, com flexibilidade, aos desafios relacionados à sua missão institucional.

#### **4. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES ANTERIORES DA COMISSÃO**

---

Após a análise do Relatório Semestral 2010 da Organização Social, e em face dos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, as considerações sobre as sugestões e/ou recomendações feitas por esta Comissão em seus Relatórios anteriores.

##### **Com relação ao Relatório Semestral 2008:**

- a) *“A RNP deve ter preocupação em manter um quadro altamente qualificado, em vista do aumento de atividades relevantes. Uma sugestão seria estudar a possibilidade de manter um programa de trainees com alunos das universidades, de forma a atrair e formar capital humano na área de redes.”*

**Consideração:** SUGESTÃO ATENDIDA PARCIALMENTE. A RNP deve ter preocupação em manter um quadro altamente qualificado. O relatório semestral 2010 da RNP menciona o programa de *trainees*, dentre outros. A Comissão está de acordo com o planejamento que está sendo realizado e que deve começar a funcionar em 2012.

- b) *“A RNP, em parceria com o grupo de trabalho de medições e eventuais parceiros das universidades, continue o processo de aperfeiçoamento da coleta de medidas, para se manter atualizada com o estado da arte. Desta forma, a RNP estará também*



*cumprindo seu papel de parceira da comunidade acadêmica pela disponibilização de métricas para eventuais estudos por parte dessa comunidade.”*

**Consideração:** SUGESTÃO MANTIDA. A RNP reporta a evolução das parcerias com o grupo de trabalho de medições. A Comissão sugere que, nos próximos relatórios da RNP, fique claro onde podem ser obtidos os dados estatísticos das medições realizadas, além dos gráficos de fluxo disponibilizados no projeto MonIpê. A RNP também indica no relatório que produz mensalmente relatórios detalhados sobre problemas que impactam os indicadores de qualidade. A sugestão é que a evolução temporal dos indicadores de qualidade de cada canal seja disponibilizada em forma de tabelas em um *site* para *download* pela comunidade. Os dados poderiam ser usados por qualquer indivíduo, aumentando a transparência das informações e auxiliando inclusive pesquisadores sobre o tema.

- c) *“As aferições de desempenho migrem gradualmente para também incluir as redes de acesso.”*

**Consideração:** SUGESTÃO MANTIDA. A RNP, no seu relatório, reconhece a importância da solicitação e comenta sobre as dificuldades de atendimento, dificuldade que é reconhecida pela Comissão. Sugere-se que essa meta seja mantida, iniciando-se, como piloto, aferições em universidades que possuam melhor infraestrutura interna que atenda às necessidades das medições solicitadas.

- d) *“Continue a incorporar nas estratégias de desenvolvimento de infra-estrutura da rede nacional a necessidade de redundância para as conexões dos Pontos de Presença – POP.”*

**Consideração:** SUGESTÃO EM ATENDIMENTO. O relatório semestral 2010 da RNP esclarece que se tem procurado incorporar caminhos físicos redundantes, desde que economicamente viáveis.

### **Com relação ao Relatório Anual 2008**

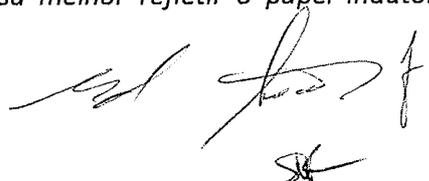
- *“devem-se buscar, no futuro, indicadores para que se possa melhor avaliar o sucesso de projetos de natureza distinta, incorporando intervalos de riscos e separando a avaliação de projetos de grande vulto (por exemplo, CETIC) de outros de escopo menor.”*

**Consideração:** SUGESTÃO MANTIDA.

- *“Estudar formas para criar uma gestão de acompanhamento de impactos e conhecimentos. Deveria ser um propósito também da Comissão de Avaliação: Avaliação de impacto, de produtos e processos e de desenvolvimento institucional.”*

**Consideração:** SUGESTÃO MANTIDA.

- *“Aprimorar e/ou criar indicador que possa melhor refletir o papel indutor de inovação desempenhado pela RNP.”*

 5

**Consideração: SUGESTÃO MANTIDA.**



**Com relação Relatório Semestral 2009**

**À RNP-OS**

- *“Com relação aos Grupos de Trabalho, sugere-se a seleção de um pequeno subconjunto de projetos (2 ou 3), a ser acordado junto a esta Comissão, para fins de avaliação em maiores detalhes, com relação ao cumprimento da missão da RNP. A apresentação desses projetos poderá ser realizada presencialmente ou remotamente nas reuniões de avaliação desta CAA.”*

**Consideração: SUGESTÃO MANTIDA.** O relatório semestral 2010 da RNP reporta que a OS proporá uma data específica à CAA para a apresentação dos resultados. A CA mantém a sugestão, enfatizando que as apresentações podem ser realizadas via videoconferência durante a reunião da CAA.

- *“Discriminar nos relatórios semestrais/anuais da RNP o mapeamento dos investimentos realizados, em relação à missão estratégica da RNP.”*

**Consideração: SUGESTÃO MANTIDA.** O relatório semestral 2010 da RNP reporta que o mapeamento será feito a partir de 2011.

- *“Promover o uso de experimentação na Rede usando a infraestrutura da RNP para melhor cumprir com o seu papel de Laboratório Nacional, estabelecido no anexo II do Contrato de Gestão celebrado com o MCT, como por exemplo: i) prover dados de evolução do grafo de interconexão da rede da RNP; ii) Prover dados sobre os tipos de tráfego que passam pela rede e suas percentagens (por exemplo, ver trabalho em [http://www.ipoque.com/resources/internet-studies/internet-study-2008\\_2009](http://www.ipoque.com/resources/internet-studies/internet-study-2008_2009)); iii) divulgar informações sobre como a rede pode ser usada em experimentos por grupos de pesquisa públicos ou privados; iv) estudar a ampliação do número de equipamentos atualmente disponível para experimentação; v) aferir a disponibilidade e utilização de tais equipamentos e a satisfação dos usuários. Deverá constar dos relatórios semestrais/anuais da RNP o detalhamento dos esforços neste sentido.”*

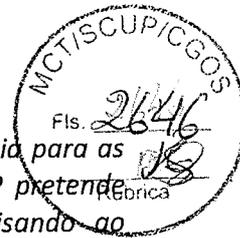
**Consideração: SUGESTÃO MANTIDA.** O relatório semestral 2010 da RNP indicou que a OS está tomando providências para atender às solicitações da CAA, e as informações sugeridas devem começar a ser levantadas a partir de 2011. Sugere-se que sejam buscadas (caso existam) implementações sob a forma de *software* livre, e compará-las com as soluções de empresas.

- *“Participar de outras iniciativas do tipo PlanetLab, por exemplo OneLab.”*

**Consideração: SUGESTÃO MANTIDA.** O relatório reporta que esforços estão sendo feitos nesse sentido.

- *“Refinar as medidas de qualidade na rede, fornecendo nos relatórios semestrais/anuais da RNP maiores informações sobre os pontos de gargalos, a distribuição de retardos e perda de pacotes entre os PoPs e as principais universidades federais, indisponibilidade da rede, assim como dar um breve relato*

6



sobre os motivos de problemas. Como o projeto MonIPE é de importância para as metas futuras de qualidade, deveria constar dos relatórios como a RNP pretende usar os resultados do projeto no aperfeiçoamento das medições visando ao aumento de qualidade dos serviços.”

**Consideração:** SUGESTÃO MANTIDA. A Comissão sugere que esses dados sejam disponibilizados para *download* conforme indicado acima.

**Ao MCT:**

- a) Empenhar-se em regularizar a execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados à RNP durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades.

**Consideração:** RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA no ano vigente. O novo Contrato de Gestão deverá ser celebrado no final do exercício e o primeiro repasse de recursos de 2010 ainda não ocorreu.

- b) Alocar dotação orçamentária compatível ao cumprimento do Contrato de Gestão da RNP, na programação específica para tal finalidade no âmbito do orçamento do órgão, ação 4655 – operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa -RNP-OS;

- c) Envidar esforços junto ao Congresso Nacional para alocação dos valores previstos na ação específica do Contrato de Gestão, com a finalidade de garantir os recursos necessários ao seu efetivo cumprimento, uma vez constatado que, no Projeto de Lei Orçamentária para 2010, o valor alocado de R\$ 18 milhões é insuficiente para o alcance das metas previstas, e, caso não seja possível, propor suplementação orçamentária por meio de crédito adicional em 2010.

**Consideração:** RECOMENDAÇÕES B e C NÃO ATENDIDAS. A esse respeito, a Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MP encaminhou ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT a nota no 43/DEPES/SOF/MP, de 30.12.2009. Posteriormente, foram realizadas diversas reuniões com a participação de representantes do MCT e da SOF/MP para discutir o assunto, quando ficou acordado que seriam tomadas providências para resolver tais questões. Todavia, até o presente momento, a dotação orçamentária disponível na programação 4655 – operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa -RNP-OS para o exercício de 2010 é R\$ 18.000.000,00. Montante idêntico foi considerado no Projeto de Lei Orçamentária para 2011, conforme proposta do MCT.

- d) Observar/precaver-se com relação ao risco de descontinuidade das atividades sob a responsabilidade da RNP, em virtude de eventuais mudanças das políticas que poderão ocorrer a partir de 2010, em particular no que se refere ao grau de financiamento das metas de gestão da RNP dependente de recursos outros além

dos recursos orçamentários da ação 4655 – Operação e Desenvolvimento da Internet na RNP-OS.

**Consideração:** O MCT está promovendo discussão interna sobre a questão em função, inclusive, da renovação do Contrato de Gestão que deverá ocorrer até dezembro de 2010.

#### Com relação Relatório Anual 2009

##### **À RNP-OS**

- *“Reestruturar os futuros relatórios, indicando sucintamente, para cada serviço, um histórico, objetivos, instituições envolvidas, estado atual/resultados, deixando para um apêndice o detalhamento do assunto. Sugere-se, ainda, criar uma representação gráfica temporal com os históricos dos serviços dos GTs, permitindo visualizar a correlação dos trabalhos.”*

**Consideração:** PARCIALMENTE ATENDIDA. O relatório semestral 2010 da RNP resume de forma clara as iniciativas. Sugere-se, entretanto, que o quadro da página 125 indique a evolução de cada projeto e não apenas o status anual de cada projeto, ou seja, que se crie uma representação gráfica temporal com os históricos dos serviços dos GTs, permitindo, assim, visualizar a correlação dos trabalhos.

#### Ainda com relação ao Relatório Anual 2009, a CAA recomendou ao MCT e à RNP :

- *“Considerando a evolução dos trabalhos desenvolvidos pela RNP, a identificação de demandas advindas de diferentes setores de políticas públicas (educação, cultura, saúde) e a iminência de abertura de um novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão, recomenda-se a discussão e proposição de novos indicadores que reflitam resultados/produtos de natureza interssetorial, assim como sejam envidados esforços para que se busquem os meios técnicos necessários à sua realização. Recomenda-se, ainda, que na reunião de acompanhamento semestral de 2010 a RNP apresente, para conhecimento desta Comissão, a proposta discutida com o MCT.”*

**Consideração:** PARCIALMENTE ATENDIDA. Não houve, até agora, uma proposta de indicadores para o novo ciclo do Contrato de Gestão discutida entre a RNP e o MCT. Entretanto, foi convocada pela Secretaria-Executiva do MCT reunião com Secretários dos Ministérios associados ao Programa Interministerial com vistas à definição de nova diretriz de missão para a RNP no período 2010-2016.

#### 5. COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS NO SEMESTRE

O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Semestral 2010, na apresentação da Diretoria e durante a visita da CAA à RNP. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas durante o primeiro semestre de 2010, em relação ao pactuado para o ano exercício.



8





### Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no semestre

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no Semestre	Tendência de Cumprimento
<b>Desenvolvimento Tecnológico</b>					
1. No. de Grupos de Trabalho de Prospecção	3	39	31	79%	sim
2. No. de Protótipos e Serviços Experimentais	2	5	5	100%	sim
<b>Engenharia e Operação de Redes</b>					
3. Índice de Qualidade da Rede	3	100	88,38	88%	não
4. Disponibilidade Média da Rede	3	99,70%	99,67%	99,97%	sim
5. Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada	2,5	17	0	0%	sim
<b>Serviços de Comunicação e Colaboração</b>					
6. Taxa de Sucesso na implantação de novas aplicações	2,5	100	50	50%	sim
7. No. de Comunidades Mantidas com Serviços de Rede Especiais	1,5	2	2	100%	sim
<b>Empreendimento de Soluções em TIC</b>					
8. No. de Projetos Colaborativos	1	21	20	95%	sim
<b>Capacitação e Disseminação do Conhecimento</b>					
9. No. de Pessoas-hora Capacitadas em Cursos	3	21.810	5.190	24%	sim
<b>Relacionamento Institucional</b>					
10. No. de Organizações com Representação da RNP	1	6	6	100%	sim
<b>Gestão e Desenvolvimento Organizacional</b>					
11. Índice de Qualidade da Gestão Organizacional	0	N/A	-	N/A	Não considerada na avaliação
12. Índice de Satisfação dos Usuários	3,5	73	-	N/A	Avaliação prevista em outubro

NA – Não apurado (apuração anual)

Apresentada a tabela, seguem os comentários relativos a cada um dos papéis estratégicos desempenhados pela RNP-OS, no período:

**Desenvolvimento Tecnológico** – Este papel estratégico possui dois indicadores:

**Indicador 1 – Número de grupos de trabalho de prospecção**

A meta apresenta tendência de alcance de 100% em dezembro de 2010, tão logo os 8 novos grupos de P&D concluam a transferência de TI, bem como a avaliação dos resultados dos protótipos e a realização das atividades de treinamento.

### **Indicador 2 – Número de protótipos e serviços experimentais**

O valor do indicador é dado pelo número cumulativo de serviços experimentais e protótipos selecionados a cada ano para disponibilização às organizações usuárias. A meta para este indicador foi alcançada, de acordo com o quadro abaixo.

Ano	Serviço Experimental	Histórico de desenvolvimento
2006	Conferência Web	Interno
2007	ICP-Edu	Chaves Públicas (2004), ICP-Edu II (2006)
2008	MonIpe	Medições (2005 e 2006), Medições 2 (2007)
2009	CAFE IEAD	Diretórios (2003), Diretórios para Educação (2004), <i>Middleware</i> (2005) Infraestrutura para Ensino a Distância (2007), IEAD2 (2008)
2010	CAFE	Diretórios (2003), Diretórios para Educação (2004), <i>Middleware</i> (2005)

**Engenharia e Operações de Redes** – integrado por três indicadores:



### **Indicador 3 - Índice de qualidade da rede**

O índice obtido no primeiro semestre de 2010 foi de 88,38, mantendo-se abaixo da meta estabelecida para o período, sem perspectiva de recuperação. Todavia, o índice alcançado abaixo da meta é devido à redefinição da estratégia da RNP. A nova estratégia adotada pelo Comitê Gestor do Programa Interministerial estabeleceu o redirecionamento dos recursos do *backbone* para conexões não atendidas pelo convênio Oi-RNP, com os seguintes objetivos: ampliar a capacidade da Amazônia Setentrional (AM, RR, AP), assim como aumentar o alcance das conexões no interior. A qualidade da rede, portanto, será recuperada ao final do ciclo de implantação da nova Rede Ipê.

### **Indicador 4 - Disponibilidade média da rede**

O valor obtido para o primeiro semestre de 2010, de 99,67%, está abaixo da meta estabelecida em virtude de evento de dupla falha nas redes. Espera-se que a meta seja 100% alcançada até dezembro. Entretanto, detecta-se forte dependência de fatores que escapam à governabilidade da OS, tais como: falhas no provimento de serviços pelas empresas de telecomunicações caracterizadas por incidentes como dupla falha, assim como falhas na infra-estrutura física das instituições que hospedam os pontos de presença (PoPs) estaduais (universidades e unidades de pesquisa federais).

*[Handwritten signature]* 10  
*[Handwritten initials]*



#### **Indicador 5 - Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada**

O Comitê gestor do Programa Interministerial apresentou uma demanda de 394 instituições (Instituição Federal de Ensino Superior - IFES, Instituto Federal Tecnológico - IFS) até o final de 2011, sendo a meta pactuada para 2010 a conexão de 70 instituições. Até junho de 2010, foram realizados tão somente os procedimentos necessários à licitação. Espera-se que a meta seja cumprida até o final do ano, tão logo a contratação seja realizada.

**Serviços de Comunicação e Colaboração** Integrado por dois indicadores:

#### **Indicador 6 - Taxa de sucesso na implantação de novas aplicações**

A aplicação definida para 2010 foi a infraestrutura de chave pública educacional (ICPEDU) nas IFES e Unidades de Pesquisa -UPs. A Meta pactuada para 2010 é de implantação da aplicação em três instituições. Até esta data, foi concluída a implantação em duas instituições, restando a homologação em apenas uma, conforme detalhamento abaixo:

UERJ - Define Política de Certificação, Implanta Sistema e Homologação
UFV - Define Política de Certificação, Implanta Sistema e Homologação
LNCC - Define Política de Certificação, Implanta Sistema

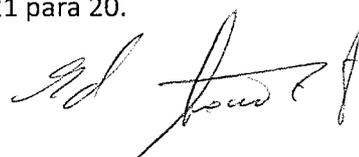
#### **Indicador 7 – Número de comunidades mantidas com serviços de rede especiais**

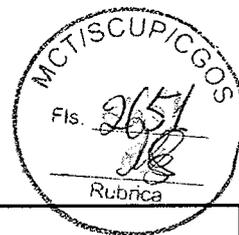
A manutenção das comunidades é um processo cumulativo e plurianual. Atualmente são mantidas duas comunidades: uma na área de educação superior e outra na de saúde: Redelfes@Ipê e RUTE, respectivamente. A expectativa é de incluir 18 veículos de comunicação na área de educação, entre Tvs e rádios, até o final do ano, de um universo de 51 veículos. Na saúde, 37 hospitais universitários já estão integrados de um universo de 57. Meta plenamente alcançada.

#### **Empreendimento de Soluções em TIC –**

#### **Indicador 8 - Número de projetos colaborativos**

Meta alcançada, de acordo com o pactuado, conforme quadro demonstrativo abaixo contendo os projetos colaborativos mantidos e as respectivas instituições parceiras. Entretanto, a partir de 2010, a OS reclassificou como atividades permanentes dois projetos informados anteriormente: CTIC e RUTE, p.120 e 129 do Relatório Semestral de 2010. Além disso, um novo projeto de colaboração com o INMETRO passou a ser contabilizado na meta, reajustando-se a meta inicial de 21 para 20.

 11  

### Projetos e Parceiros

Projeto em Desenvolvimento	Parceiros
Inmetro	Inmetro
Integração MinC	MinC
Integração MS	MS, Datasus
IOLACT	Clara (AL&C), InnovaRed (AR), Reuna (CL), Arandu (PY), RAU (UY), Silica (AR), Copaco (PY), Conacyt (PY), GC (AL&C), CEEE, Itaipu (BR e PY) Observatório Auger,
RITVp II	TV Brasil, Presidência da República, Lavid/UFPB
Mercosul Digital	Mercosul, Comissão Européia
Portal CAPES	CAPES
Redecomep	27 consórcios com 350 instituições em todo país
Soluções Digitais para Educação	MEC, UFPR, UFF, UAB
TICAMPI	ANDIFES (CGTI) e universidades federais

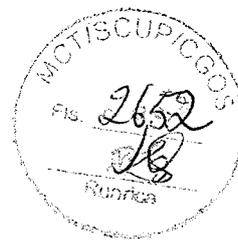
Projetos Encerrados	Parceiros
Barbacena Digital	UFOP, Município de Barbacena
Rede VC MCT	MCT
Biblioteca Nacional de Brasília	MCT, GDF, IBICT
Rede VC Renorbio	MCT, universidades da região Nordeste
RUCA	MEC
Rede VC UPs	MCT
AEB TV-NBR	AEB, Radiobrás
ELARA	Clara
COP8	MCT
Cultura e Pensamento	MinC

### Capacitação e Disseminação do Conhecimento –

#### Indicador 9 – Número de pessoas-hora capacitadas em cursos

Foi esclarecido na reunião com a diretoria da RNP que o resultado obtido no primeiro semestre foi de 24% da meta anual estabelecida, que corresponde 5.190 pessoas.hora de um total de 21.810 pessoas.horas, percentual diferente do que consta no relatório. Isto corresponde à capacitação de 173 alunos em cursos de carga horária de 30h. Existe a expectativa de superação da meta em 26% apenas pelo aumento do número de alunos.

Considerando a necessidade de ampliar a carga horária para 40h, conforme previsto na legislação relativa à capacitação dos servidores públicos e decisão da Diretoria Executiva da RNP, em março de 2010, sugere-se que esse parâmetro seja atualizado.



## Relacionamento Institucional

### **Indicador 10 - Número de organizações com representação da RNP**

A meta para 2010 é de participação em seis Organizações ou Conselhos, em nível nacional ou internacional, importantes do ponto de vista estratégico na área de atuação da RNP. A meta está garantida com a representação nas seguintes organizações e ou conselhos: Amlight, APWG, CGI.br, CLARA, First, GLIF.

**Gestão e Desenvolvimento Organizacional** – Para este papel estratégico foram construídos dois indicadores:

### **Indicador 11 – Índice de qualidade da Gestão organizacional**

Em virtude da finalização da primeira fase do Programa de Mudança Organizacional (PMOrg-RNP), o Índice não foi considerado para avaliação do Contrato de Gestão em 2010.

### **Indicador 12 - Índice de satisfação dos usuários.**

Índice a ser apurado no Relatório Anual.

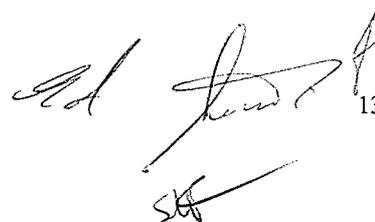
A metodologia de apuração do Índice de Satisfação dos Usuários será a mesma dos anos anteriores. Ou seja: um questionário eletrônico dirigido aos coordenadores técnicos dos PoPs da RNP e de todas as organizações usuárias da rede acadêmica. Em 2010, a previsão para o início do processo de aplicação da pesquisa é a primeira semana de outubro. Logo, esse índice só será avaliado no relatório anual de 2010.

## **6. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2011**

A CAA tomou conhecimento da proposta preliminar do Quadro de Metas e Indicadores – QMI para 2011 (anexo I) da RNP e discutiu eventuais alterações, tomando por base os objetivos estratégicos do novo Contrato de Gestão, em discussão, e as diretrizes de missão definidas pelo MCT.

## **7 – SOLICITAÇÕES DO ÓRGÃO SUPERVISOR**

A representante do MCT que acompanhou a reunião da Comissão informou que, no Relatório de Auditoria Anual de Contas do exercício de 2009 (no. 245318), a CGU recomendou ao MCT que *“a SCUP adote providências visando à realização da análise financeira da execução dos recursos do Contrato de Gestão conforme o disposto no Acórdão 2080/2008-2ª. Câmara e na Lei 9.637.”*

  
13



O referido Acórdão, por sua vez, determinou ao MCT que *“objetivando otimizar a alocação dos recursos consignados no Orçamento da União, passe a incluir, no relatório anual de acompanhamento e avaliação do Contrato de Gestão firmado com a Associação Rede Nacional de Pesquisa (RNP), tópico com a análise da execução financeira do contrato, com ênfase na aferição da compatibilidade entre o montante de recursos repassados pelo órgão supervisor e as metas fixadas para a Associação no exercício, com vistas a identificar a necessidade de eventuais ajustes nos valores envolvidos e/ou nas metas pactuadas, de modo a minimizar a ocorrência de excedentes financeiros.”*

Nesse sentido, a SCUP, por meio da Agenda de Trabalho da CAA, inseriu, dentre outras, as questões relacionadas com o dispositivo contido no Acórdão 2080/2008-TCU e solicitou à sua representante, que acompanha as reuniões da Comissão, que a orientasse para inserir o tópico *“análise da execução financeira do contrato, com ênfase na aferição da compatibilidade entre o montante de recursos repassados e as metas fixadas para o exercício”*, visando atender à determinação do Tribunal de Contas da União e recomendação da Controladoria Geral da União.

Com respeito à solicitação do Órgão Supervisor, a Comissão entende que não se encontra entre as suas competências, estabelecidas na Lei no. 9.637, de 15 de maio de 1998, mencionadas no Ofício no. 94/SE-MP, de 9 de março de 2009, e confirmadas nas Portarias MCT nos. 157, de 26 de fevereiro de 2010 e 722, de 16 de setembro de 2010, a análise da execução financeira do Contrato de Gestão. Por sugestão da SCUP/MCT a CA recomenda à RNP que apresente ao Órgão Supervisor, como anexo ao Relatório Anual de 2010, as informações contidas na Agenda de Trabalho da CA, de modo a atender ao Acórdão 2080/2008 e à recomendação da CGU:

**“Resultado Institucional da RNP:**

- Desempenho econômico-financeiro
- Despesa de custeio: material de consumo; pessoal e encargos; serviços de terceiros e gastos com obras de conservação e adaptação de bens imóveis
- Despesas de investimentos: planejamento e execução de obra, aquisição de instalações, equipamento de material permanente
- Evolução e Compatibilidade orçamentária entre as metas de indicadores
- Alavancagem de parcerias e novos financiamentos com outras iniciativas
- Recursos Humanos e Capacitação na Organização Social
- Planejamento organizacional e perspectivas para o futuro
- Argumento técnico de manutenção de Reserva Financeira e sua adequação
- Recursos de outras fontes que foram incorporados ao Contrato de Gestão
- Utilização da reserva técnica.”

## **8. RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES DA COMISSÃO**

---

### **8.1. A CAA sugere à RNP:**

- que reporte dois indicadores para aferir a "Disponibilidade Média da Rede". O primeiro continua igual ao atualmente calculado pela RNP. O segundo deve

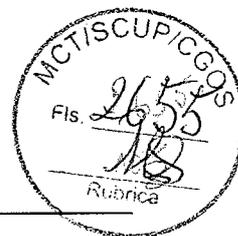
14



expurgar, para cada canal de comunicação, os períodos indisponíveis quando a responsabilidade pela indisponibilidade do canal for exclusivamente de terceiros (fornecedores do serviço). Apenas o segundo indicador deverá ser usado como meta, pois afere o desempenho da OS sobre eventos de sua responsabilidade. Pela comparação dos dois índices, poder-se-á avaliar, separadamente, o impacto negativo causado pelas fornecedoras de serviços de telecomunicações e por eventos de responsabilidade da RNP, facilitando a avaliação pela Comissão, e evitando que, erroneamente, penalize-se a instituição por eventos fora da sua responsabilidade.

## 8.2. A CAA recomenda ao MCT:

- Gestionar junto ao Tribunal de Contas da União para que haja revisão do entendimento do Acórdão 2080/2008, por não estar condizente com as competências da Comissão e, portanto, com o marco legal vigente.
- A CA reitera a recomendação ao MCT apresentada em relatórios anteriores no sentido de assegurar a regularidade da execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados à RNP-OS durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades;
- A CA reitera a recomendação apresentada anteriormente no sentido de alocar dotação orçamentária compatível com o cumprimento do Contrato de Gestão da RNP, na programação específica para tal finalidade (4655 – Operação e Desenvolvimento da Internet na RNP-OS), em todas as unidades orçamentárias do órgão em que exista previsão de recursos para o Contrato de Gestão; e
- Gestionar, junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a composição de um Grupo de Trabalho interministerial, com a participação das Consultorias Jurídicas envolvidas, com o intuito de apresentar alternativa de solução, no âmbito do Modelo OS, para ações transversais que envolvam projetos de vários setores do Governo dentro de um único Contrato de Gestão, visando à racionalização do repasse de recursos e, conseqüentemente, da prestação de contas.
- Promover junto aos Ministérios associados ao Programa Interministerial RNP, a saber, Ministério da Educação, Ministério da Cultura e Ministério da Saúde, a pactuação dos mecanismos de interveniência ao novo contrato de gestão 2010-2016 - a ser celebrado em breve -, através de negociação desta formalização com as áreas jurídicas e administrativas internas responsáveis pela inclusão de Ações 4655 em seus orçamentos, pela formalização dos aditivos anuais e prestação de contas anuais.



## 9. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Semestral 2010 da RNP, a Comissão de Avaliação concluiu que as metas pactuadas para cada um dos indicadores, apresentam tendência de alcance, exceto o Índice de Qualidade da Rede.

Resumidamente, a RNP continua, no semestre vigente, realizando inúmeras atividades de inovação tecnológica visando ao constante aprimoramento da rede e serviços associados, de forma a manter a vanguarda da instituição no que diz respeito aos serviços de rede e acompanhar a evolução tecnológica em nível internacional.

Tais iniciativas incluem, entre várias outras: apoio a projetos tecnológicos de ponta com a comunidade científica e absorção dos projetos exitosos; formação de recursos humanos para construir uma base de pessoal técnico qualificado para operação dos PoPs, instituições de ensino e pesquisa, etc.; acordos com importantes parceiros internacionais na área de redes; articulação com a sociedade, órgãos governamentais e instituições de ensino dando suporte a iniciativas com grande impacto social.

É clara a constante preocupação da RNP em atender as metas de qualidade, atender as sugestões e recomendações da Comissão de Avaliação e aprimorar os processos de auto-avaliação.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 2010.

**Edmundo Albuquerque de Souza e Silva**  
Especialista em Rede de Computadores – UFRJ

**Luiz Fernando Gomes Soares**  
Especialista em Rede de Computadores – PUC-Rio

**Sheila Maria Reis Ribeiro**  
Representante da SEGES/MP

**Juan Guillermo Valdivia Murillo**  
Representante da STN/MF